



CAROLINA MICHAËLIS
agrupamento de escolas

AUTOAVALIAÇÃO 2020/2021

Índice

Introdução.....	3
A. Resultados Escolares	3
B. Comunidade.....	6
C. Organização	7

Introdução

Este relatório tem como objetivo fazer a autoavaliação do ano letivo 2020/2021, apresentando, de forma sucinta, os resultados escolares por níveis de escolaridade. Tendo em vista a consolidação do processo de análise dos resultados, compara-se a avaliação com os anos letivos anteriores.

Este ano foi afetado pela pandemia do vírus SARS-CoV-2, decorrendo, parte significativa do ano letivo, em ensino à distância, o que condicionou a atividade letiva e consequentemente a implementação do PAA.

A. Resultados Escolares

Objetivo: A.1 Promover o estudo da Língua Portuguesa

Metas: Melhorar as classificações médias das provas de exame, da disciplina de **Português** durante o triénio.

9.º ano: 59,85% (tx. var 5%) em 2019

12.º ano: 9,97 valores (tx. var 5%)

Objetivo: A.2 Promover o estudo da Matemática

Metas: Melhorar as classificações médias das provas de exame da disciplina de Matemática durante o triénio.

9.º ano: 51,98% (tx. var 5%) em 2019

12.º ano: 11,23 valores (tx. var 5%)

Nos anos letivos 2019/20 e 2020/21 não se realizaram as provas finais no 9.º ano de escolaridade.

Disciplina	2014		2015		2016		2017		2018		2019	
	UO	NAC	UO	NAC	UO	NAC	UO	NAC	UO	NAC	UO	NAC
Português	47,8%	49,6%	52%	58%	52%	57%	57,0%	58%	66%	66%	58%	60%
Matemática	50,0%	47,3%	40%	52%	39,2%	47%	49,5%	53%	55%	47%	53%	55%

Tabela 1 - Análise comparativa dos resultados das Provas Finais do 3.º ciclo

Resultados Exames Ensino Secundário

Disciplina	2017				2018				2019				2020				2021			
	Prov.	UO	NAC	Dif	Prov.	UO	NAC	Dif	Prov.	UO	NAC	Dif	Prov.	UO	NAC	Dif	Prov.	UO	NAC	Dif
Biologia e Geologia	79	99	103	-4	43	101	109	-8	49	103	107	-4	97	131	140	-9	90	117	120	-3
Economia A	9	97	121	-24	22	116	113	3	16	131	120	11	34	142	126	16	23	132	122	10
Espanhol	20	150	147	3	19	133	140	-7	21	139	136	3	9	176	132	44	3	155	135	20
Filosofia	14	119	107	12	19	111	111	0	24	75	98	-23	2	126	130	-4	11	113	122	-9
Física e Química A	68	106	99	7	45	101	106	-5	47	102	100	2	62	138	132	6	86	89	98	-9
Geografia A	51	107	110	-3	61	115	116	-1	55	123	103	20	18	140	136	4	17	111	107	4
História A	45	98	103	-5	42	96	95	1	32	122	104	18	19	120	134	-14	20	134	129	5
MACS	17	107	101	6	11	102	102	0	17	112	110	2	12	94	95	-1	9	97	107	-10
Matemática A	69	107	115	-8	77	108	109	-1	48	115	115	0	54	140	133	7	56	89	106	-17
Português	118	95	111	-16	137	111	110	1	98	119	118	1	89	119	120	-1	73	126	120	6
Média das disciplinas	490	108,5	111,7	-3,2	482	112,5	111,4	-1,7	407	114,1	111,1	2,7	396	132,6	127,8	4,8	388	116,3	116,6	-0,3
Desvio médio / prova realizada				-5,2				-0,9				3,4				1,3				-3,3

Tabela 2 - Análise comparativa dos exames finais nacionais do ensino secundário

Neste ano, tal como aconteceu no ano letivo anterior, a classificação dos exames nacionais do ensino secundário não contabilizou para a aprovação nas respetivas disciplinas. Desta forma, todos os alunos realizaram os exames como alunos externos. A análise apresentada refere-se a todos os alunos externos, tanto a nível de escola como a nível nacional. Também se constata uma grande variação no número de alunos que realizaram exames em relação aos anos anteriores.

A disciplina de Português está em ligeiramente acima da média nacional, obtendo o melhor valor comparativo dos últimos anos. A classificação está acima da meta estabelecida no Projeto Educativo (PE).

A disciplina de Matemática está abaixo dos valores nacionais, estando abaixo da meta estabelecida.

Nas restantes disciplinas verificaram-se desempenhos mistos, estando quatro acima da média nacional e as restantes quatro abaixo da mesma média. Salienta-se, pela positiva, a disciplina de Espanhol.

Comparando a média das disciplinas e o desvio médio por prova verifica-se um pior desempenho do que nos dois anos letivos anteriores, mas melhor do que verificado em 2017 e 2018.

Objetivo: A.3 Promover o sucesso académico

Metas: Manter ou melhorar a percentagem de alunos que transitam ou concluem, com sucesso, os ciclos de ensino durante o triénio.

Ensino Básico

1.º ciclo: 97,48%

2.º ciclo: 97,01%

3.º ciclo: 95,71% (tx. var 5%)

Ensino Secundário: 85,01% (tx. var 5%)

		2016/2017		2017/2018		2018/2019		2019/2020		2020/2021	
		AECM	Nacional	AECM	Nacional	AECM	Nacional	AECM	Nacional	AECM	Nacional
Básico	1.º Ano	100,00%	100,0%	98,4%	100,0%	98,5%	100%	100,0%	100,0 %	100,0%	100,0 %
	2.º Ano	92,8%	92,0%	92,2%	92,8%	91,8%	95,3%	98,6%	96,7 %	95,1%	95,5 %
	3.º Ano	97,7%	97,8%	98,5%	97,6%	100,0%	98,6%	100,0%	99,0 %	100,0%	97,8 %
	4.º Ano	98,6%	98,0%	98,8%	98,0%	98,5%	98,4%	99,0%	98,6 %	98,6%	97,9 %
	5.º Ano	97,1%	93,3%	98,5%	93,8%	98,4%	96,1%	99,3%	97,3 %	97,8%	96,6 %
	6.º Ano	97,0%	93,9%	98,3%	94,5%	97,8%	96,4%	98,9%	97,5 %	98,5%	96,3 %
	7.º Ano	85,6%	87,8%	92,6%	89,4%	97,6%	93,2%	100,0%	95,6 %	94,2%	94,2 %
	8.º Ano	92,7%	92,9%	91,3%	92,6%	96,7%	95,4%	99,4%	97,1 %	96,0%	95,8 %
	9.º Ano	98,2%	92,0%	96,2%	92,1%	97,3%	94,6%	99,4%	97,7 %	95,2%	97,0 %
CCH	10.º Ano	83,6%	84,6%	86,2%	85,3%	95,2%	86,9%	92,8%	91,0 %	85,9%	89,8 %
	11.º Ano	91,8%	90,8%	82,4%	91,7%	93,9%	92,3%	95,9%	96,9 %	93,3%	96,8 %
	12.º Ano	63,2%	69,3%	79,5%	70,1%	85,1%	76,9%	88,0%	81,8 %	80,1%	85,8 %

Tabela 3 - Taxas de sucesso por ano de escolaridade

Verifica-se, pela leitura da tabela três, que a taxa da qualidade do sucesso diminui ligeiramente em relação a 2019/2020. No ensino básico, os valores estão, de um modo geral, em linha ou ligeiramente acima dos valores nacionais.

No ensino secundário, estas taxas estão abaixo dos valores nacionais, estando acima da meta definida no PE.

	Taxas de Sucesso						Metas PAE/PNPSE
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
1.º ciclo	96 %	97 %	96 %	97 %	99,3 %	98,3 %	96%
2.º ciclo	97 %	98 %	98 %	98 %	99,1 %	98,1 %	94%
3.º ciclo	98 %	91 %	93 %	97 %	99,6 %	95,7 %	91%
Secundário	78 %	81 %	81 %	92 %	92,0 %	87,5%	82%

Tabela 4– Taxas de sucesso e metas do PAE/PNPSE

Pela análise dos resultados apresentados, na tabela quatro, verifica-se que as metas de sucesso para o ano letivo foram superadas em todos os níveis de ensino, apesar deterem baixado em relação ao ano letivo anterior. Em relação aos outros anos letivos, a comparação é melhor, uma vez que no ano de 2019/2020 obtiveram-se taxas de sucesso bastante elevadas (no ensino básico acima de 99 %).

Ano	1.º	2.º	3.º	4.º	1.º C	5.º	6.º	2.º C	7.º	8.º	9.º	3.º C	10.º	11.º	12.º	Sec	TOTAL
2016/2017	24	17	15	14	70	32	41	73	18	9	11	38	33	36	35	104	285
2017/2018	19	28	19	12	78	22	33	55	24	19	8	51	34	25	65	124	308
2018/2019	12	22	30	17	81	22	24	46	24	26	20	70	33	40	46	119	316
2019/2020	12	12	23	38	85	26	33	59	33	33	25	91	43	45	57	145	380
2020/2021	16	20	16	23	75	42	32	74	18	25	26	69	53	55	60	168	386

Tabela 5 - Quadro de Excelência

Constata-se que o número de alunos integrados no Quadro de Excelência, em 2020/2021, é o mais elevado do período em análise. Assim, pode admitir-se que o número crescente de alunos identificados reflete a continuidade do empenho positivo dos mesmos, por um lado, e a valorização do trabalho e da comunidade, por outro.

Verifica-se, de um modo geral, que na transição de ano de escolaridade, o mesmo grupo apresenta um maior número de alunos integrados no Quadro de Excelência. Neste aspeto, no terceiro ciclo ocorreu uma diminuição do número de alunos integrados no referido Quadro, mais acentuada nos alunos de sétimo ano.

B. Comunidade

Objetivo: B.1 Consolidar as taxas de abandono e exclusão por faltas

Metas: Consolidar as taxas de abandono e exclusão por excesso de faltas

Metas:

Taxa de abandono: 0,17%

Taxa de exclusão por excesso de faltas: 0,1%

Ano letivo 2020/2021:

Taxa Abandono->0%

Taxa Exclusão->0,4

O abandono escolar precoce é um fenómeno complexo, dinâmico e multifacetado, que resulta de uma combinação de fatores sociais, económicos, educativos e familiares, muitas vezes associados a desvantagens socioeconómicas. No entanto, neste agrupamento, a taxa de abandono escolar foi nula.

Em relação à taxa de exclusão por excesso de faltas, este ano encontra-se acima da meta estabelecida. Este excesso deve-se ao regresso de dois alunos ao seu país de origem.

Objetivo: B.2 Reduzir a taxa de transferência

Metas: Reduzir a taxa de transferência de alunos para outros agrupamentos.

Taxa de transferência: 5,09%

A taxa de transferência, neste ano letivo, foi de 4%, mantendo-se abaixo da meta estabelecida.

Objetivo: B.3 Promover a formação integral dos alunos

Metas: Aumentar em 10 % a taxa de participação dos alunos em atividades e projetos nos domínios da formação científica, cultural e artística; educação para a saúde e participação cidadã, vertidos no Plano Anual de Atividades (Valor de referência: 270).

No Agrupamento, os alunos tiveram a oportunidade de participar em 305 atividades previstas no Plano Anual de Atividades. Apesar de se viver em contexto de pandemia, o número de atividades dinamizadas para os alunos foi superior ao valor de referência.

Objetivo: B.4 Incentivar a participação dos Encarregados de Educação na comunidade escolar

Metas: Aumentar a participação dos Encarregados Educação em 10% em ações e atividades escolares (Valor de referência: 17).

No Agrupamento, os Encarregados de Educação tiveram a oportunidade de participar em 59 atividades constantes no Plano Anual de Atividades. Este número de atividades é superior à meta definida.

C. Organização

Objetivo: C.1 Formalizar o plano de comunicação

Metas: Formalizar o plano de comunicação e monitorização do sistema de comunicação.

O Plano de Comunicação, inequivocamente, peça importante nas relações de proximidade entre todos os atores intervenientes no processo educativo, sofreu um enorme incremento, nesta fase de situação pandémica.

Os instrumentos para concretizar tal plano foram diversificados, tendo sido aprofundadas e sistematizadas todas as formas de comunicação. Esses instrumentos, *Microsoft SharePoint e Teams*, correio eletrónico institucional e página Web, em conjunto com as diversas ferramentas do Microsoft365, possibilitaram uma comunicação integradora. No caso do *Microsoft Teams*, transformou-se plataforma fundamental, não só nas suspensões da atividade letiva decretadas pelo governo, bem como nas resultantes de ordem expressa dada pela Autoridade Local de Saúde, mas, também, na continuidade do desenvolvimento das aulas presenciais, como fator de comunicação entre alunos e professores.

A página WEB do Agrupamento, em melhoramento contínuo e sempre aberta a propostas de eficiência e eficácia emanadas pelos atores educativos, tornou-se, também, elemento chave na divulgação de variadíssimas informações, sublinhando, em especial, a disposição pública de todos os documentos estruturantes desta Unidade Orgânica.

Objetivo: C.2 Melhorar a cooperação e articulação docente

Metas: Implementar um sistema de monitorização da eficiência/eficácia das reuniões dos conselhos de docentes

A utilização da plataforma *Teams* e o incremento na utilização de plataformas digitais (comunicação, partilha de documentos/ recursos, trabalho cooperativo, articulação, recolha de informação) traduziu-se num aumento da articulação entre docentes e uma maior evidência do resultado desse trabalho, que fica registado nas diversas ferramentas utilizadas.

Estes dados são complementados com outra informação já anteriormente recolhida, nomeadamente através da leitura dos relatórios e atas das secções especializadas e departamentos.

Objetivo: C.3 Consolidar o clima de segurança interna

Metas: Reduzir em 10% a as ocorrências disciplinares passíveis de medidas disciplinares sancionatórias.

N.º de medidas disciplinares sancionatórias: 62,7 ~ 63 (tx.var -10%)

				Registo de Ocorrência						Medidas					
	Ida ao GAA			Ordem de saída de sala de aula			Advertências			Corretivas			Sancionatórias		
	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021
1º período	261	264	221	165	172	61	63	1	1	12	8	0	16	41	9
2º período	292	160	59	179	100	22	65	1	2	8	8	0	42	15	1
3º período	146	1	134	76	0	4	4	1	1	5	0	0	17	0	45
Total	699	425	414	420	272	87	132	3	4	25	16	0	75	56	55

Tabela 6 – Ocorrências disciplinares

Neste ano letivo verificou-se a melhoria ou manutenção dos números nesta área.

Destaca-se uma significativa diminuição no número de “Ordem de saída de sala de aula” e de medidas corretivas.

O número de medidas sancionatórias, apesar de praticamente idêntico ao ano anterior, continua abaixo da meta definida.

Objetivo: C.4 Consolidar o processo de autoavaliação

Metas: Reestruturar o processo de autoavaliação

O Observatório de Qualidade, no âmbito do processo de autoavaliação, foi desenvolvendo o seu trabalho ao longo do ano, elaborando os relatórios periódicos e analisando os diferentes indicadores sobre a atividade do Agrupamento.